



Vamos desentulhar os nossos poços?

TEXTO: Gênesis 26:12-25 – E semeou Isaque naquela mesma terra, e colheu naquele mesmo ano cem medidas, porque o SENHOR o abençoava.13 – E engrandeceu-se o homem, e ia enriquecendo-se, até que se tornou mui poderoso.14 – E tinha possessão de ovelhas, e possessão de vacas, e muita gente de serviço, de maneira que os filisteus o invejavam.15 – E todos os poços, que os servos de seu pai tinham cavado nos dias de seu pai Abraão, os filisteus entulharam e encheram de terra.16 – Disse também Abimeleque a Isaque: Aparta-te de nós; porque muito mais poderoso te tens feito do que nós.17 – Então Isaque partiu dali e fez o seu acampamento no vale de Gerar, e habitou lá.18 – E tornou Isaque e cavou os poços de água que cavaram nos dias de Abraão seu pai, e que os filisteus entulharam depois da morte de Abraão, e chamou-os pelos nomes que os chamara seu pai.19 – Cavaram, pois, os servos de Isaque naquele vale, e acharam ali um poço de águas vivas.20 – E os pastores de Gerar porfiaram com os pastores de Isaque, dizendo: Esta água é nossa. Por isso chamou aquele poço Eseque, porque contenderam com ele. 21 – Então cavaram outro poço, e também porfiaram sobre ele; por isso chamou-o Sitna. 22 – E partiu dali, e cavou outro poço, e não porfiaram sobre ele; por isso chamou-o Reobote, e disse: Porque agora nos alargou o SENHOR, e crescemos nesta terra. 23 – Depois subiu dali a Berseba. 24 – E apareceu-lhe o SENHOR naquela mesma noite, e disse: Eu sou o Deus de Abraão teu pai; não temas, porque eu sou contigo, e abençoar-te-ei, e multiplicarei a tua descendência por amor de Abraão meu servo. 25 – Então edificou ali um altar, e invocou o nome do SENHOR, e armou ali a sua tenda; e os servos de Isaque cavaram ali um poço.

INÍCIO: Para nós falar em sede, falta de água, seca, fome é meio estranho, uma vez que graças a Deus temos em recursos naturais, por enquanto, abundância de água, e por consequência, alimentos também, pois a boa irrigação, depende o seu desenvolvimento e a qualidade que os legumes e frutos dão. Então é necessário dizer que o Oriente Médio é uma região árida, sem água e por isso a alimentação é escassa e há até mesmo desde os tempos antigos até aos dias de hoje, guerra pelos recursos da terra. Gênesis 26 é o capítulo que fala sobre a peregrinação de Isaque na terra dos filisteus, em busca de condições de sobrevivência, uma vez que houve uma grande seca em toda região, e a água ficou escassa e também o alimento. Isaque e sua família ficou em Gerar, território filisteu, que ficava próximo a fronteira egípcia, cujo rei era Abimeleque e ele tinha autorizado a sua estada ali, e também porque Deus havia dito a Isaque que não fosse até o Egito, diferentemente do que tinha acontecido com Abraão, seu pai. Vemos também no

capítulo 26 duas vezes Deus falando com Isaque, trazendo a memória dele, as promessas feitas para o seu pai Abraão.

O texto bíblico revela que Isaque realmente era aquele que deveria receber as promessas pactuais de Abraão. Tal como havia prometido a Abraão, Deus também disse a Isaque que multiplicaria sua descendência como as estrelas do céu, e nela todas as nações da terra seriam abençoadas; uma promessa que foi cumprida plenamente em Cristo. Como herdeiro da promessa, Isaque respondeu à aliança com obediência (Gênesis 26:4-6).

Isaque é abençoado por Deus em Gerar (Gênesis 26:12-16)

Gênesis 26 também revela que Isaque foi muito próspero em Gerar. Ele chegou a colher cem por um. A prosperidade de Isaque, porém, não se dava essencialmente porque ele estava numa terra fértil ou algo do tipo, mas porque o Senhor o abençoava (Gênesis 26:12).

A prosperidade de Isaque acabou causando inveja nos filisteus. Eles entulharam os poços que Isaque estava usando. Aqueles poços, inclusive, tinham sido cavados pelos servos de Abraão e havia um pacto de não agressão (Gênesis 21:22-34). Mas depois da morte de Abraão os filisteus renegaram o acordo. A situação ficou tão insustentável que Abimeleque disse a Isaque para partir dali, porque ele já estava muito mais poderoso do que os filisteus (Gênesis 26:16).

Isaque acampa no vale de Gerar (Gênesis 26:17-25)

Após o problema com os filisteus, Isaque saiu da terra fértil e acampou no vale de Gerar. Ali ele tornou a abrir os poços que tinham sido escavados nos dias de Abraão e entulhados pelos filisteus após a morte do patriarca (Gênesis 26:17,18).

- a. Os servos de Isaque conseguiram achar água nascente no vale, mas os pastores de Gerar contenderam com os pastores de Isaque reivindicando a água. Por causa dessa contenda, o poço foi chamado de Esequê, que significa literalmente “contenda” (Gn. 26:20).
- b. Então os servos de Isaque cavaram outro poço, e os pastores de Gerar novamente contenderam por causa dele. Por esse motivo o poço foi chamado de Sitna, que significa literalmente “inimizade”. Curiosamente essa palavra vem da mesma raiz do nome Satanás.
- c. Depois, mais uma vez os servos de Isaque cavaram outro poço, e por esse não houve contenda. Isaque chamou aquele poço de Reobote e disse: **“Porque agora nos deu lugar o**

SENHOR, e prosperaremos na terra” (Gn. 26:22).

O texto bíblico diz que em seguida Isaque subiu a Berseba. Berseba era o lugar onde Abraão havia firmado o pacto de não agressão com os filisteus (Gênesis 21:32). Naquela mesma noite, Deus apareceu a Isaque e lhe reafirmou a bênção da aliança abraâmica. Isso deixava claro a continuidade das promessas de Deus a Abraão através de Isaque. Em resposta à revelação de Deus, Isaque edificou ali um altar, tal como seu pai havia feito (Gênesis 26:23-25; cf. Gênesis 12:7,8).

A aliança entre Isaque e Abimeleque (Gênesis 26:26-35): A última parte de Gênesis 26 registra o episódio em que o rei Abimeleque foi procurar Isaque para firmar uma aliança com ele. Isaque questionou a atitude de Abimeleque, já que ele havia lhe expulsado das terras férteis de Gerar (Gn. 26:26,27). Mas a resposta de Abimeleque foi um testemunho da promessa de Deus a Isaque: **“Vimos claramente que o SENHOR é contigo; então dissemos: Haja agora juramento entre nós e ti, e façamos aliança contigo. Jura que não nos farás mal, como também não te havemos tocado; e como te fizemos somente o bem, e te deixamos ir em paz. Tu és agora o abençoado do SENHOR”** (Gn.26:28,29).

CONCLUSÃO: Deus está vendo, Deus está sabendo e Deus está fazendo, e isso acontece independentemente da circunstancia que nós estamos vivendo. Havia uma prosperidade sobrenatural na vida de Isaque, fruto da aliança que seu pai Abraão tinha e Ele também com o Deus de Israel. No cap. 26:31/31, Abimeleque(que não era trouxa), sabendo da prosperidade do Senhor na vida de Isaque, vão procura-lo Isaque recebeu cordialmente Abimeleque e Austate, o homem que acompanhava o rei filisteu. Na madrugada do outro dia, Isaque fez um juramento com eles e os despediu (Gn. 26:30,31). Naquele mesmo dia os servos de Isaque lhe deram a notícia de que tinham achado água no poço que tinham cavado. O poço foi chamado de **Seba**, que significa **“juramento”**. Esse nome explica porque o local ficou conhecido como Berseba, **“Poço do Juramento”** (Gn.26:33). Toda a prosperidade na vida de Isaque não se deu apenas porque o seu pai tinha uma aliança com Deus, mas também porque ele decidiu trilhar os caminhos do Senhor. Talvez precisava você vir aqui para ouvir como é importante nós termos pais que nos ensinaram o caminho de vida, mas você também tem autoridade no nome de Yeshua para mudar a tua história, talvez tem muitos poços entulhados em tua vida e você não decola, talvez uma raiz de infidelidade, talvez uma fraqueza em determinada área, talvez um egoísmo, uma soberba, e isso tem deixado você prostrado, por a bíblia diz; **Deus abate o soberbo, mais dá graças ao humilde”**. José foi lançado na cisterna vazia, porque era um livramento de Deus para a sua vida, mas cisterna vazia não é lugar de crente, de filho do Deus vivo, hoje você vai desentulhar esses poços na tua vida. Hoje o Senhor vai te dar libertação, hoje a fonte de água viva vai brotar em sua vida. Assim eu creio em nome de Jesus. **Amém.**